

Resoluções do 2º Encontro de Professores da ULBRA em 16 de maio de 2009

Os professores, reunidos no II Encontro de Professores da ULBRA, promovido pelo Sinpro/RS, no dia 16 de maio, no Campus de Canoas, após análise e discussão dos acontecimentos que marcaram a instituição nos últimos meses, consideraram que a saída do ex-Reitor Rubem Becker do comando da ULBRA foi resultado do processo de mobilização dos professores, funcionários técnico-científicos e da área da saúde, e com o apoio ativo de expressivo número de estudantes da educação superior.

Foi a explicitação do conflito dos segmentos organizados da comunidade universitária com a Reitoria, responsabilizada pela crise da instituição e desacreditada para construir a superação da mesma, que finalmente motivou um segmento da IELB e da CELSP a se rebelar contra a histórica hegemonia de pensamento e definição imposta pelo ex-Reitor no seio destas, relativamente à Universidade Luterana do Brasil.

O fato histórico da saída do Sr. Rubem Becker e a eleição de um novo Reitor para a ULBRA constitui-se, portanto, num episódio eminentemente político, assim como o serão todos os seus desdobramentos.

Os participantes do Encontro consideram que a palavra de ordem da mobilização da comunidade universitária: Sou + ULBRA – Fora Becker, expressou fielmente o comprometimento do movimento com a instituição, bem como a sua atualização: Sou + ULBRA. Quero + Mudanças.

Os professores que vêm participando do processo de discussão sobre a realidade da Ulbra e as suas perspectivas reiteram o compromisso com a sua preservação como espaço de trabalho e estudo e se dispõem a colaborar e participar representativamente do esforço de recuperação da função social da instituição e reivindicam a definição e a divulgação da sua política organizacional.

O episódio da saída do Reitor Rubem Becker não pode restringir seus desdobramentos apenas à eleição de um novo Reitor e à nomeação de um novo conjunto de pró-Reitores da Universidade.

Reiteram os professores que a gravidade da crise da instituição e a explicitação de suas causas exigem dos novos gestores um compromisso com o resgate dos valores éticos, com a moralidade administrativa, com a definição de um padrão de relacionamento que contemple o espírito democrático, capacidade de diálogo e negociação com todas as esferas e instâncias do poder público e especialmente com a comunidade interna.

O conjunto das propostas para a reestruturação política, administrativa e acadêmica da Ulbra, definidas durante a greve, já entregue ao novo Reitor nas

primeiras horas da sua gestão, foram referendadas pelo II Encontro de Professores da instituição e constituem os parâmetros para o diálogo e a negociação com a nova Reitoria da Ulbra.

A mudança de toda a equipe diretiva constituída pela antiga gestão foi a primeira reivindicação da pauta que os professores encaminharam formalmente para a Reitoria. Diretores de Áreas, Diretores de Campi, Diretores de Unidades de Educação Básica e Coordenadores de cursos são detentores de poder que exerciam por delegação em decorrência de uma relação de confiança da antiga Reitoria. Não constitui nenhuma novidade que a mentalidade e os métodos do antigo Reitor sempre tiveram adeptos entusiasmados e muitos executores fiéis em todas as esferas e instâncias de poder na instituição. A saída dos titulares de cargos de poder constitui-se, portanto, um pressuposto de reestruturação política da instituição. Trata-se da substituição ou reinvestidura dos cargos diretivos a bem de uma revitalização das funções, sintonia com a nova Reitoria e especialmente um requisito de segurança contra a punição dos que, de forma mais ativa, se expuseram no processo de mobilização da categoria.

A não punição aos participantes da greve e do processo de mobilização é uma garantia que os professores querem ver assumida pela Reitoria, não apenas na forma de preservação do vínculo com a instituição, como das condições contratuais por ocasião da paralisação, nos marcos da Convenção Coletiva de Trabalho.

Salários – Os professores participantes do Encontro manifestam a expectativa de imediata quitação de todo o débito salarial dos professores, bem como de todos os demais segmentos profissionais assalariados da instituição. Consideram que a disponibilização dos salários, no prazo convencional, deverá constituir a mais absoluta prioridade na política de pagamentos da instituição. Consideraram, ainda, que a alienação de patrimônios não diretamente vinculados à atividade educacional do complexo CELSP/ULBRA deve ser a via de obtenção dos recursos necessários para a quitação dos salários vencidos e o provisionamento para os vincendos, e destacam a necessidade de se preservar a igualdade de tratamento aos professores de todos os Campi e Unidades de Educação Básica, repudiando todas as iniciativas que venham a privilegiar qualquer segmento do corpo docente ou funcional.

Os professores reiteram a expectativa de divulgação para a comunidade universitária dos resultados da auditoria sobre a real situação da CELSP/ULBRA e desejam saber os prazos em que a mesma será realizada.

Na perspectiva da transparência das relações institucionais solicitam os professores esclarecimentos sobre a natureza e a relação existente entre as seguintes empresas/entidades com a CELSP/ULBRA: RME, RESUL, IBDH, FULBRA, FURB, SIMBIOS - BIOTECNOLOGIA, BASA e ADVANCED.

Os participantes do Encontro ratificaram a expectativa de que a CELSP/ULBRA retome o foco na atividade educacional e consideram que a condição de universidade multi campi com administração centralizada é a que melhor potencializa a instituição e garante a igualdade de tratamento aos professores, seja no aspecto salarial como no conjunto das condições de trabalho.

Os professores manifestam sua expectativa de que a Ulbra afirme sua disposição universitária contemplando no seu projeto acadêmico um efetivo compromisso também com as atividades de pesquisa e de extensão.

Consideram, ainda, os professores que o novo momento da Ulbra exige também uma reestruturação institucional para o que propõem uma reforma do estatuto e do regimento interno da ULBRA de forma a consagrar o princípio da participação de todos os segmentos nas instâncias de deliberação bem como a eletividade dos cargos de direção e coordenação. Propõem que seja instituída uma comissão com a participação dos representantes dos professores eleitos neste encontro para a discussão e elaboração das alterações.

Os professores reiteram a importância do compromisso da Reitoria com o respeito à liberdade de organização soberana de todos os segmentos da comunidade universitária e da educação básica e ao cumprimento da Legislação Trabalhista e das Convenções Coletivas de Trabalho.

Por fim, os professores reivindicam abertura de processo negocial com o Sinpro/RS, com vistas à definição e implementação de um plano de carreira docente aos moldes dos que estão sendo formalizados pelo Sindicato com outras instituições de educação superior do RS.

Os participantes do 2º Encontro Estadual dos Professores da Ulbra adendam as resoluções à pauta formal encaminhada à Reitoria no dia 20 de abril de 2009 e aguardam manifestação formal sobre as mesmas.